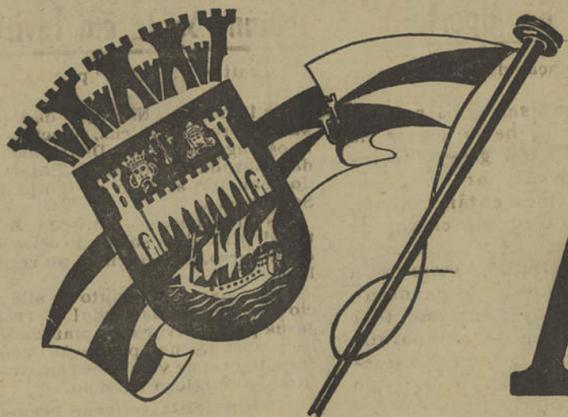




Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires



POVO ALGARVIO

Povo Algarvio — Tavira

Ex.º Sr.

Biblioteca Nacional

Serviço de Depósito Legal

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

UMA AUTO-ESTRADA MARGINAL DE CAMINHA A VILA REAL DE ST.º ANTONÍO

ESTE sonho turístico que de há muito paira no cérebro dos bem intencionados foi agora esboçado numa representação dirigida ao sr. Ministro das Obras Públicas, pelo sr. Francisco Vieira da Cruz como representante de um grupo financeiro constituído por portugueses e estrangeiros.

No referido documento com vista ao progresso turístico de várias regiões destaca-se o seguinte:

«A costa de Portugal continental é toda caracterizada por numerosas praias, cheias de atractivos e locais de onde se desfrutam panoramas maravilhosos e surpreendentes. A ligação destes pontos por forma a permitir um percurso contínuo, cheio de encantos, é uma premente necessidade para o desenvolvimento do turismo entre nós, a praticar quer por nacionais quer por estrangeiros. Esta via de comunicação, com características de auto-estrada na maior parte da sua extensão, não pode ser considerada empreendimento possível de um ano para outro, mas impõe-se a construção progressiva de troços que, num futuro próximo, constituam uma verdadeira estrada costeira, marginal, desde Caminha a Vila Real de Santo António. É lógico que se começa pelos troços nas regiões que dêem garantias de um desenvolvimento maior e mais rápido. Se nalgumas zonas é possível o aproveitamento e adaptação de vias de comunicação já existentes, a maioria da costa exige uma estrada nova. Estão no primeiro caso os

Aniversário da Casa do Algarve

Integrado nas comemorações do 134.º aniversário do nascimento de João de Deus seu patrono, o 34.º da sua fundação e o 18.º do seu ressurgimento, a Casa do Algarve leva a efeito na noite de sábado de Aleluia, um baile abrilhantado pelo conjunto Sanremo, onde será eleita a «Miss» Casa do Algarve 1964.

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO

JOÃO DE DEUS

A propósito das imagens que vimos na T. V., sobre a

Procissão de Ramos

Hoje, com a tradicional pompa, realiza-se nesta cidade a grandiosa e solene Procissão de Ramos, uma das mais lindas do Algarve e que costuma atrair a Tavira alguns milhares de pessoas.

A procissão sairá da igreja da venerável ordem do Carmo e percorrerá o seu itinerário habitual.

troços a norte do Douro e alguns no Algarve».

Segundo a exposição, dever-se-á dar prioridade à construção dos seguintes troços: Viana do Castelo a Praia de Ancora; Póvoa de Varzim a Ofir, pela Apúlia; Espinho a Miramar; Figueira da Foz a praia da Tocha; Nazaré a S. Pedro de Muel; Praia das Maças à Praia da Areia Branca, pela Ericeira; Caparica ao Portinho da Arrábida, por Cabo Espichel e Sesimbra; Sines a Vila Nova de Milfontes; Armação de Pera a Quarteira e Monte Gordo a Fuseta. Estes troços, entre núcleos urbanísticos e pontos de interesse turístico, ir-se-ão prolongando sucessivamente até à continuidade desejada, com os seus miradoiros e pousadas, além daqueles núcleos e pontos, não esquecendo certas soluções de continuidade e inevitáveis perante as condições locais.

Obrigações do concessionário e facilidades pedidas

Serão consideradas obrigatórias. Continua na 2.ª página

“Quadros de Loulé Antigo”

Um livro de

Pedro de Freitas



O TURISMO ALGARVIO S. BRÁS DE ALPORTEL

● Faça-se um parque de Campismo

quais, de qualquer parte de hoje não pode prescindir, vai ter muito em breve água en-



Pousada de S. Brás de Alportel

S. Brás de Alportel, que pelas belezas naturais nela existentes, tem merecido as atenções dos responsáveis pela operação Algarve-turismo sem no entanto receber benefícios dos

canada, e, segundo nos disseram, uma mais vasta rede de esgotos.

Estes melhoramentos que são só por si um grande progresso para S. Brás de Alportel e que representam um grande esforço financeiro, não são os únicos talhados para a povoação. Há mais, que na devida altura citaremos nas nossas páginas.

A amenidade do clima tem feito desta terra uma das mais preferidas para umas sossegadas férias à beira serra.

A pousada, que é uma das mais bem situadas do país, vem sendo desde há muito o chamariz número um à vila, e, se se construir um par-

Continua na 2.ª página

TAVIRA FOI DAS TERRAS DO ALGARVE ONDE MAIS SE SENTIU O ABALO DE TERRA

O abalo de terra que cerca das 22 h. 30 m. do passado dia 15 se fez sentir em todo o Portugal continental e que, segundo informou o Observatório Geofísico da cidade espanhola de Toledo, teve o epicentro na região de Huelva, a cerca de sessenta e cinco quilómetros da fronteira de Portugal, deve ter-se situado à profundidade de cerca de cem quilómetros atingiu fortemente esta cidade.

Embora em todo o Algarve se fizesse sentir com violência, Tavira foi de facto das terras algarvias a mais danificada.

Além do pânico que se estabeleceu por toda a cidade, que pode dizer-se fez saltar para a rua toda a gente, abriu rachas em muitas casas, tendo mesmo abatido algumas empenas. Na rua Dr. Parreira, o beiral de um prédio onde reside a família Buiça desabou sobre um automóvel do sr. Alexandre Buiça, que junto do mesmo se encontrava estacionado, tendo-o danificado muito.

No Cinema também se estabeleceu pânico, saindo o público alvoroçado para a rua, não se registando felizmente quaisquer atropelamentos.

No Bairro Jara, algumas casas ficaram danificadas e as paredes abateram. Também na Rua Jaques Pessoa, abateu parte da platibanda de um prédio onde reside o reverendo Jacinto Rosa, Prior de Tavira, e abriu rachas nas paredes.

A cidade viveu em trágica ansiedade aqueles embora escassos segundos.

Continua na 2.ª página

SEMANA SANTA EM TAVIRA



Imagem de Santa Maria Madalena que sai na procissão de Sexta-Feira Santa

Hoje — Domingo de Ramos — (Recorda-se a Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

A's 8 horas — Missa na igreja de São Paulo.

A's 10.30 — Na igreja de Santiago, Bênção dos Ramos e Procissão para Santa Maria, onde será celebrada missa.

A's 12 horas — Grandiosa Procissão do Triunfo, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

Quarta-Feira Santa — Confissões a partir das 9 horas.

Quinta-Feira Santa — Confissões, a partir das 7.30 horas.

A's 10 h. — Via sacra na igreja de Sant'Iago.

A's 17 h — Missa solene da Ceia Pascal, alocação, Lava-Pés, comunhão geral, Exposição do Santíssimo e desnudação dos altares.

Das 19 às 22 horas — Turnos de adoração.

A's 22 horas — Hora de adoração colectiva, pregada em Santa Maria.

As igrejas estarão abertas e ornamentadas para a tradicional visita dos fiéis.

Sexta-Feira Santa — (Recorda-se a Paixão e Morte de Jesus na Cruz para nos salvar).

A's 10 horas — Via Sacra e confissões na igreja de S. Francisco.

Continua na 2.ª página

Uma Auto-Estrada

Continuação da 1.ª página

ções do concessionário deste empreendimento cuja execução importará em cinco vezes mais o custo da ponte sobre o Tejo, entre outras, as seguintes: estudo dos sucessivos troços da auto-estrada; obras de urbanização das áreas abrangidas; obras de construção dos troços de auto-estrada; construção de hotéis e pousadas segundo um plano geral pré-estabelecido; e estudo, projecto e execução de todas as instalações exigidas pela exploração dos serviços dados por concessão ou exclusivo.

Entre as facilidades pedidas como indispensáveis à efectivação do empreendimento, salientam-se; aplicação da legislação de expropriação urgente, por utilidade pública, dos terrenos e outros imóveis abrangidos pelos núcleos urbanísticos, pontos de interesse turístico e pelos troços de auto-estrada correspondentes; cedência gratuita dos terrenos que forem propriedade do Estado; isenção de contribuições e impostos nas aquisições, vendas, obras e exploração de indústrias (hoteleira, publicitária, etc.); concessão do exclusivo da exploração da indústria hoteleira e do fornecimento de água e electricidade nos nú-

Crónica de Lisboa

Continuação da 4.ª página

abatimento e descrença que de há muito os vem minando e ensombrando o seu futuro!

Será porque são grandes as dificuldades na terra portuguesa? Mas onde não existem elas?

Esta ideia de emigração, da ausência, da distância, traz-nos à mente uns versos escritos na hora do embarque dos nossos soldados, para a Grande Guerra, que diziam:

*A água que tem o Mar
É das lágrimas sentidas,
Choradas nas despedidas,
Quando alguém vai embarcar!*

*Embarcar é ir embora!
É talvez nunca voltar...
Esta palavra embarcar,
Até parece que chora!*

Assim canta a voz do Poeta, voz que chega a Deus! Não nasceu o coração português para estar ausente. Sabemos, por experiência própria, como a distância mortifica! A ausência torna-se em cada dia mais aguda, penetra no sentimento, aviva as Saudades!

Por isso nos confrange esta fuga desordenada dos portugueses para terras distantes. Por isso fazemos votos para que Portugal atravessasse de cabeça erguida o momento difícil da hora presente, para depois se debruçar sobre os problemas que não de prender à Terra-Mãe aqueles que hoje dela fogem mas um dia voltarão ruidos de Saudades!

Oxalá esse dia não venha longe!

Manuel Alexandre dos Santos Agradecimento

A família de Manuel Alexandre dos Santos, vem por este meio potentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

UM CONSELHO!

Transporte por Caminho de Ferro os seus presentes da

PASCOA

utilizando a tarifa de Pequenos Volumes,

cleos urbanísticos e pontos de interesse turístico; exclusivo da publicidade, da venda de combustíveis e lubrificantes nas mesmas áreas e de parques de recolha e estações de serviço; concessão da portagem, de carácter permanente ou temporário, nos troços da auto-estrada que se forem construindo, e de jogo nos núcleos principais, como Miramar, Sessimbra, Monte Gordo, etc.; exclusivo da exploração das casas de espectáculos e instalações desportivas, como cinemas, piscinas, recintos de desportos náuticos e pesca desportiva; e permissão de sublocações de certas actividades.

O abalo sísmico

Continuação da 1.ª página

Conforme já noticiou toda a grande Imprensa e Rádio, todos os muros da velha cidade ficaram fortemente abalados. Até a arcaica torre do relógio foi atingida, bem como várias igrejas, em especial as de St.º António, S. Francisco, Nossa Senhora das Ondas, S. Tiago e S. José.

Os prejuízos elevam-se a mais de uma centena de contos. Não há memória de se ter registado tão violento tremor de terra nesta cidade, nos últimos cinquenta anos.

Cidade antiga, com algumas casas de construções pouco sólidas, dificilmente resistiu ao forte abalo sísmico.

Ainda foi prestada assistência médica a algumas pessoas e a Corporação dos Bombeiros imediatamente tomou precauções prestando os socorros necessários.

A noite de 15 de Março ficou assinalada para a população taviresente como sinal de alerta de uma tragédia que felizmente não se deu.

Em Cacela, grande parte da população encontrava-se no cinema local e na ansia da saída, houve atropelamentos, tendo-se registado algumas dezenas de feridos.

Na Fuseta, houve umas pequenas moradias que ruíram quase completamente.

Segundo nos informam em Olhão e em Vila Real de St.º António, ao mesmo tempo que o fenómeno se produzia, sentia-se um enorme calor saído das entranhas do solo.

Sem o auxílio do Estado não será possível reparar as igrejas de Tavira pois algumas sofreram prejuízos que ascendem a muitas dezenas de contos.

A cidade que tanto se ufana do elevado número de igrejas que possuíam, que são por assim dizer os padrões inofensíveis das suas tradições cristãs, dentro em breve, mercê das intempéries, apenas terá ao culto um número reduzido.

Sem o auxílio do Estado e de alguns particulares em tais circunstâncias não será possível a reparação das nossas igrejas que o abalo sísmico danificou.

Aqui deixamos registado o nosso alvitre.

CHUVA

caída no ano agrícola 1963/1964. Elementos fornecidos pela Estação Meteorológica de Tavira — Estação Agrária da XV Região Agrícola.

MESES	m/m
Setembro	1,4
Outubro	3,6
Novembro	123,3
Dezembro	246,8
Janeiro	74,4
Fevereiro	107,4
Março	61,5 (a)
	618,4

(a) Até ao dia 14 de Março.

NECROLOGIA

Manuel Joaquim das Dores

Na sua residência na capital faleceu o sr. Manuel Joaquim das Dores, de 89 anos, viúvo, antigo comerciante da praça de Beja onde gozava de geral simpatia, natural de Corte do Gato (Mérida), pessoa de grande apuro moral e alma de eleição.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria Carolina das Dores Leiria e do sr. Dr. José Manuel das Dores e sogro da sr.ª Dr.ª D. Maria Henriques Guerreiro das Dores e do nosso prezado amigo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da orquestra da Emissora Nacional.

Por tal motivo endereçamos aquele velho amigo e a sua esposa sentidas condolências.

Tenente José Marçal da Silva

Faleceu em Lisboa, o sr. Tenente José Marçal da Silva, de 66 anos de idade, viúvo, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Era pai do sr. Fernandes Marçal e Silva.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas pêsames.

Defenda-se vacinando-se contra certas doenças tais como: Varicela, Tétano, Difteria, Coqueluche e Paralisia. Todas as vacinações são feitas gratuitamente nas Subdelegações de Saúde, nos dias úteis.

Quadros de Loulé Antigo

Continuação da 1.ª página

Fértil na descrição, espírito observador e desempeirado, coração aberto a todas as boas iniciativas, pode dizer-se que tem aproveitado bem todos os momentos disponíveis da sua vida para escrever, fazer conferências ou estudar assuntos que lhe interessam.

Antodidata das letras já tem dado à estampa uma boa meia dúzia de volumes sobre os mais variados e interessantes assuntos.

Historiador popular, à sua tenacidade, ao fervoroso culto que tem pelo seu torrão natal se deve a publicação do presente volume, que é, pode dizer-se, da história de Loulé, da sua vida e dos seus costumes, que um dia será um elemento precioso de consulta sobre as tradições louletanas no século XX.

«Quadros de Loulé Antigo» representam o fruto de precioso trabalho, duma memória privilegiada e duma vontade férrea em ser útil à terra louletana.

E a simpática vila de Loulé, que tem a virtude de viver sob o manto divino da Mãe Soberana, alfofre de muitos valores artísticos e literários, conta agora no seu inventário com mais uma obra literária, que é por assim dizer, uma série de apontamentos úteis, páginas coloridas de saudosas recordações, das escritas em linguagem popular.

Felicitemos por isso mais uma vez Pedro de Freitas, esse incansável batalhador das nobres causas, esse espírito empreendedor de louletano, pleno de sinceridade.

Ao folhear o seu livro, que generosamente oferece ao Hospital da sua terra, fez-nos lembrar o que a propósito da sinceridade dos escritores lemos um dia de Mantegazza — «todo o escritor que molha a pena no tintureiro, não para sacar letras de câmbio sobre a bolsa dos leitores, mas para fazer da pena um porta-voz dos seus afectos e dos seus pensamentos, é sempre apóstolo de uma ideia ou de uma forma estética, e, quando escreve, sente palpitar o coração na santa impaciência de ser escutado, na fagueira esperança de ser compreendido».

Bem haja amigo Pedro de Freitas!

Se todos os louletanos fossem da sua tempera, não paravam as batalhas de flores nem se esqueciam as famosas filarmónicas da sua terra.

J. B.

S. Brás de Alportel

(Continuação da 1.ª página)

que de campismo nos arredores, onde há belas matas de eucaliptos e um género fartodiverso de vários arvoredos, asseguraria, momentaneamente, aquilo que o turista chama de comodidade. É que, embora pareça supérfluo, mais ano menos ano, toda a povoação que queira fazer turismo, terá de ter um bom ou mau parque de campismo. Está previsto segundo a evolução do turismo mundial e especialmente o Algarvio, que dentro de uma década 60% da população Ocidental fará turismo, desse número de turistas somente uma fraca percentagem estará à altura de utilizar os hotéis, mas em contra-partida todos poderão adquirir uma tenda de campanha onde por muito fraca que seja a conta bancária, poderão viver um mês de férias. E numa opinião oposta, direi que só estes viverão umas verdadeiras férias.

Do pouco que dissemos de S. Brás de Alportel poder-se-á deduzir que muito embora sem porto de mar não tem permanecido esquecida dos seus dirigentes, deve à generosidade dos seus filhos a remodelação da igreja matriz e a construção do hospital.

Luciano Marcos

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

Livros

e Revistas

Vlagem — Recebemos o n.º 280, referente a Fevereiro, desta interessante revista de turismo, divulgação e cultura, inteligentemente dirigida pelo sr. Rebelo de Bettencourt.

Jornal Feminino — Publicou-se o n.º 150, referente a Fevereiro, desta excelente revista portuguesa de actualidades.

Semana Santa em Tavira

Continuação da 1.ª página

Às 16 horas — Narração da Paixão, Adoração da Cruz, colecta para os Lugares Santos, Distribuição da Sagrada Comunhão, Enterro do Senhor e sermão na Igreja de Santa Maria.

Às 21,30 horas — Sairá da Matriz do Castelo a solene Procissão do Enterro, com sermão ao recolher.

Guarda-se um minuto de silêncio às 3 horas da tarde! Morreu Jesus para salvar a Humanidade. Incorpora-te na procissão com traje negro, de vela acesa em profundo e religioso silêncio.

Sábado Santo — (Jesus permanece no Santo Sepulcro. A Bênção da Pia Baptismal é um dos ritos mais sublimes desta noite. Renovemos as promessas do nosso baptismo recitando bem alto o nosso credo).

Às 10 horas — Em Santa Maria, Via Sacra e Confissões.

Às 22,30 horas — Vigília Pascal com bênção do lume novo e Cirio Pascal. Bênção da Água Baptismal. Renovação das Promessas do Baptismo ostentando velas acesas como símbolo da nossa fé, missa solene da Aleluia e Comunhão.

Domingo de Páscoa — Ressurreição e Triunfo de Jesus. A Sua ressurreição gloriosa é prova da nossa fé e penhor da nossa ressurreição.

Às 8 horas — Missa na Igreja de Nossa Senhora da Ajuda.

Às 9 horas — Missa na capela de Santa Luzia.

Às 10 horas — Sairá da Paroquial de Sant'Iago a Procissão do Santíssimo Sacramento que recolherá à Matriz de Santa Maria.

Às 11 horas — Missa Solene e Sermão.

A passagem do Santíssimo devem ajoelhar. As ruas e habitações devem apresentar aspecto festivo, devendo pender das janelas colchas e colgaduras.

Nos dias 23 e 24, às 21 horas, conferências em S. Tiago para desobriga colectiva.

Não deixeis passar este Santo Tempo sem cumprir o preceito da Confissão e Comunhão Assim seis bons católicos.

Serão oradores: um sacerdote da Arquidiocese de Évora e outro do Algarve.

(Da Secretaria Paroquial)

Vende-se

Propriedade rústica. Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro n.º 27 — Tavira.

COBRANÇAS DIFICEIS

Em Lisboa e província, trata

JOSÉ PEREIRA ESTEVES

Travessa dos Arneiros, 15 r/c Esq. LISBOA - Benfica - Telef. 70 04 91

CALCINA

O NOVO LIGANTE HIDRÁULICO DESTINADO A ARGAMASSAS PARA ALVENARIAS, EM FUNDAÇÕES E ELEVAÇÕES, E PARA REBOGOS,

PERMITE:

PERFEITA TRABALHABILIDADE
BOA ADERENCIA
AUSENCIA DE FISSURAÇÕES
EXCEPCIONAIS RESISTENCIAS
ECONOMIA

Destinada a embaretecer as construções, a

CALCINA

tem a garantia da Companhia Cimento Tejo, a melhor fábrica de cimento da Península Ibérica.

Peça informações comerciais e técnicas à

Empresa de Cimentos de Leiria

Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

ou aos seus Agentes:

Marcelino Augusto Galhardo
TAVIRA



Santo Estêvão

Abalo sísmico — Na noite de 15 do corrente, cerca das 22,30 horas, registou-se nesta freguesia com bastante intensidade, um abalo sísmico, cujas consequências não originaram desastres pessoais. Em muitas casas espalhou-se o pânico em virtude das inúmeras fendas abertas nas paredes e ao desprendimento de grandes bocados de argamassa, o que obrigou os seus habitantes a correrem para a rua alarmados com o fenómeno. Um casal, ao sentir ruir as paredes da sua casa velhinha, fugiu com sua filhinha para a residência do correspondente do nosso jornal nesta freguesia, por se encontrar mais próximo e onde pernoitou. — C.



Pela Provincia

Castro Marim

Visitantes ilustres — Esteve nesta vila onde observou as obras que se estão a levar a efeito sobre o alargamento da Ponte das Lezírias, o sr. Eng. António Rodrigues Pinho, Director das Estradas. Mais tarde visitou a Ponte de Beliche, de onde seguiu para Armação de Pera, acompanhado do sr. Presidente da Junta Autónoma das Estradas e do sr. Secretário Geral do Ministério das Obras Públicas.

Abalo de terra — Causou o maior alarme nesta vila o forte abalo de terra que no passado dia 15, cerca das 22,30 horas, fez estremecer tudo e teve a duração de 33 segundos. Fez saltar algumas telhas e abriu grandes fendas nalgumas casas. O povo que se encontrava nas suas camas, saltou para a rua em trajas menores, uns gritando, outros chorando, dando-se alguns desmaios, devido ao grande ruído. Felizmente não se registaram desastres pessoais.

Chuva — Nestes últimos dias choveu muito e soprou um vento ciclónico. O vendaval prejudicou muito as culturas e as ribeiras arrastam fortes enxurradas, estando quase a transbordar.

Procissão de Passos — A tradicional procissão do Senhor Jesus dos Passos este ano não se realizou, como era de costume, porque seria? Por falta de dinheiro ou por falta de baírrismo, ou por uma e outra razão? Oxalá que para o ano tal não se repita.

Notícias Pessoais — Celebrou mais um aniversário natalício o menino Vitor Manuel Severo Martins, residente nesta vila.

— Encontra-se em Aljustrel a passar férias em casa de seus pais, a menina Maria Lanete Tenente Brás.

— Passou uns dias em Lisboa tendo já regressado a esta vila, o sr. António Vitor Severo Martins.

— Esteve bastante doente na sua residência, o sr. José Dias Soares, residente nesta vila. — C.

Notícias Pessoais

Fezem anos:

Hoje — D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, menina Augusta Lopes Libânio, e os srs. General Leonel da Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas, Carlos Trindade e Claudio José Correia Lopes. Em 23 — D. Maria Isabel Alves Leandro e menina Maria do Céu Raimundo.

Em 24 — D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos e D. Maria Alice de Sousa Costa.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalves, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires menina Lilita da Encarnação Campina Guerreiro e o sr. João Viegas. Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa e o menino Brálio Alexandrino Tavares dos Santos.

Em 27 — D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, D. Maria José Madalena, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, menina Maria Gualdina Reis Teixeira Lopes, srs. António Soares da Fonseca, Dr. Henrique Judice Leote Cavaco, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canselra, menina Angela Maria Lopes Felício, srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes, José Mateus Mendes, Luis Carlos Gonçalves de Freitas Raimundo e José Joaquim Bento.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos seguiu para a capital onde foi passar as férias da Páscoa, o sr. Dr. João Carlos Leitão Beça Pereira, meritíssimo Juiz da Comarca de Tavira.

Doentes

Tem passado incomodado de saúde, o sr. José Picoito Junior funcionário da Agencia do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e nosso prezado assinante. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

TOTOBOLA

28.ª jornada 29/3/964

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

- 1 Benfica — Sporting. . . 1
- 2 Valhadolid — Oviedo . . . 1
- 3 Sevilla — Elche . . . x
- 4 Barcelona — R. Madrid. 1
- 5 Múrcia — Bétis . . . 2
- 6 Pontevedra — Valência. x
- 7 Levante — A. Bilbao . . 2
- 8 Orense — Corunha . . . x
- 9 Atalanta — Génova. . . 1
- 10 Bolonha — Inter. . . 1
- 11 Mantua — Juventus. . . 2
- 12 Sampdoria — Spal . . . 1
- 13 Torino — Roma . . . 1

Jorge Cruz

TERRENOS

Compra com frente para o mar, mesmo não estando ainda servidos por estrada alcatroada. Só se trata com o próprio. Enviar descrição com preço a este jornal.

LÁGRIMAS!

Ontém, menina ainda.
Tranças louras, olhos verdes, cor do mar!
Brincava descuidada na vida,
Sem pensar na adolescência que havia de chegar!

Hoje, de olhos tristes
A chorar...
Recordando as belas noites,
Que estava junto de ti a amar!

Oh!... Lágrimas tristes, sem vida,
Brotando dos meus olhos, cor do mar!
Eu, alma gentil e perdida,
Sem mais te poder ver e amar!...

LILA



FUTEBOL

Olhanense 2 — Lusitano 0

O resultado que foi feito no segundo tempo parecia querer negar-se, contudo aos 71 minutos de jogo, Parra, que recebeu a bola vinda de Madeira atirou e fez o primeiro gol. Só a nove minutos do final Alfredo fez a bola voltar a tocar as malhas.

O resultado estava feito e nada de especial se registou até ao final. Jogaram:

Olhanense — Martin; Alexandrino e Nunes; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Espírito Santo, Alfredo e Saldanha.

Lusitano — Vital; Teotónio e Mitó; Cordeiro, Falé e Vaz; Tóto, Coró, Coutinho, Indio e José Pedro.

O Olhanense que cedeu o último lugar ao Barcelense e igualou o Seixal em pontos, pode muito bem fugir à descida de divisão. É isso que esperamos.

Jogos para hoje:
Seixal — Varzim (1-2); Leixões V. de Setúbal (0-2); CUF — Olhanense (0-0); Lusitano — Benfica (0-2); Sporting — Académica (3-0); V. Guimarães — Barcelense (1-0); Belenenses — F. C. Porto (2-5). Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.

2.ª Divisão, zona sul — Jogos de interesse regional:

Beja, 3 — Sp. Farense, 0
Atlético, 3 — Portimonense, 1
Torriense, 3 — Lusitano V. R. 0

Dos três clubes algarvios só o Lusitano parece correr eminente



CICLISMO

Campeonato Regional de Independentes

Na extensão de 230 quilómetros, realizou-se no passado domingo a 2.ª prova do Campeonato Regional de Independentes que teve a seguinte classificação:

1.º Octávio Trinta, 2.º Sérgio Páscoa, 3.º José Martins, 4.º Manuel Machado, 5.º José Carrasqueira, 6.º Jorge Corvo.

Classificação Geral — 1.º José Martins, 10,50,18; 2.º Sérgio Páscoa, m. t.; 3.º Octávio Trinta, m. t.; 4.º Manuel Machado, 10,50,39; 5.º José Carrasqueira, 10,51,09; 6.º Jorge Corvo, 10,52,15 e 12.º Vitor Tenazinha, 10,52,48.

Hoje realiza-se a 3.ª e última prova deste campeonato pelo sistema de contra-relógio, no percurso, Faro, Lagoa, Faro. A partida do 1.º ciclista faz-se às 8,30 e os restantes partem com intervalos de três minutos.

Prova para Juniores e Iniciados

Realizou-se no passado domingo uma prova de preparação para Juniores e Iniciados cuja classificação foi a seguinte:

Juniores — 1.º Henrique Neto, 2.º José Brito, 3.º Eleutério Antunes, 4.º Bartolomeu Gago, 5.º Bernardino Fernandes.

Iniciados — 1.º José Madeira, 2.º João Antunes, 3.º Manuel Francisco, 4.º João Martins, 5.º António Graça, 6.º Rogério Domingos.

Hoje realiza-se mais uma prova de preparação para estas categorias com o seguinte itinerário: Faro (partida às 9 horas), Olhão, Tavira, Monte Gordo, Vila Real, Castro Marim e volta.

perigo de descida de divisão, o que já parece ser irremediável. Quanto aos outros dois ao estarem no meio da tabela dá-lhes tranquilidade.

Jogos para hoje:
Lusitano — Atlético (1-1); Portimonense — C. Piedade (4-2); Farense — Alhandra (1-3).

Luciano Marcos

Tribunal Judicial da Comarca de Olhão Anúncio

1.ª Publicação

Por este Juízo de Direito e Primeira Secção de Processos da Comarca de Olhão, correm éditos de Trinta Dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu ANTONIO DOS SANTOS BOLAS, casado, agricultor, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Luz de Tavira, comarca de Tavira, para no prazo de Dez Dias posteriores ao dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que Joaquim Casimiro Dias, casado, proprietário, residente na Quinta dos Murtais, freguesia de Moncarapacho, desta comarca move ao referido citando e mulher Gertrudes dos Reis Páscoa, doméstica residente na herdade da Caçapa, Alfundão, pedindo a condenação dos mesmos réus no pagamento da quantia de vinte e três mil e quarenta e nove escudos, custas, selos e procuradoria.

Olhão, 13 de Março de 1964
O Escrivão de Direito
a) Francisco de Oliveira Martinho
Verifiquei:
O Juiz de Direito
a) Manuel Soares Caramujo

Dos Livros

Dicionário da Pintura Universal

Os fascículos n.º 20 e 21 desta obra impõem na nossa actividade editorial, recentemente distribuídos, apresentam-se, como os anteriores, com um alto nível histórico e crítico e uma qualidade gráfica que merece francos louvores. A ordenação alfabética reuniu nestes fascículos um conjunto de artigos do maior interesse, como sejam: Pintura da Pré-História, Pré-Rafaelismo, Primitivismo, Rafael, nascimento, Renoir, Retrato, Ribera, Pintura Rococó, Pintura de

Tribunal Judicial da Comarca de Olhão

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este Juízo de Direito e Primeira Secção de Processos da Comarca de Olhão, correm éditos de Trinta Dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando o réu ANTONIO DOS SANTOS BOLAS, casado, agricultor, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Luz de Tavira, de que por despacho de oito de Novembro último, foi ordenado o arresto num automóvel marca Fiat seiscentos D, número EI traço quarenta e nove traço oitenta e três, nos autos de justificação de arresto que Joaquim Casimiro Dias, casado, proprietário, residente na Quinta dos Murtais, freguesia de Moncarapacho, desta comarca move contra o notificando e mulher Gertrudes dos Reis Páscoa, doméstica, residente na herdade da Caçapa, Alfundão.

Olhão, 13 de Março de 1964
O Escrivão de Direito

a) Francisco de Oliveira Martinho

Verifiquei:

O Juiz de Direito
a) Manuel Soares Caramujo

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca corre édito de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu, Eduardo Rodrigues Camacho, casado, proprietário, ausente em parte incerta da Argentina, com última residência conhecida no Arroio, freguesia da Luz desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquela dilação dos éditos, contestar, querendo, a acção especial de arbitramento que contra si e sua mulher, Isabel da Conceição, lhe movem os autores Fernando Evaristo Brinca e mulher Maria Amélia da Silva Raimundo, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda imóvel seguinte: Prédio urbano térreo no sítio do Arroio, Freguesia da Luz, desta comarca, que consta de quatro compartimentos e quintal, e que confronta do nascente com António Martins Neves, norte com a estrada nacional, poente com Isabel da Conceição, do sul com João Pires Soares; não descrito na Conservatória do Registo predial e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 693, com o valor matricial corrigido de 2 496\$00

Tavira, 13 de Março de 1964
O Escrivão de Direito

Sebastião Baptista Leiria

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Assinal o «Povo Algarvio»

Roma Antiga, Pintura Românica, Pintura do Romantismo, Rossetti, Rouault, Rubens, Ruisdael, Rússia, etc.
Edição Editorial Estudos Cor.

MADAME ASSUNÇÃO
Apresenta novos penteados no seu estilo peculiar inspirados na Linha «LA VILLE». Modernas permanentes a morno e a frio • Pinturas em todos os tons nas cores da moda.
Instituto de Beleza Assunção
Telef. 66 — Rua Dr. Parreira, 81 — TAVIRA

TRICANA
CARPETES • TAPETES • PASSADEIRAS • ALCATIFAS
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)
LISBOA-1
ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO
TELEFONES 73 63 14 - 5 15 25 - LISBOA

Pensão VIEGAS
com todas as comodidades
TELEF. 89
S. BRÁS DE ALPORTEL

COM frequência se vê grosseiramente muito romancesas as relações do mestre com as mulheres que, mesmo a passo rápido, atravessam as páginas do Evangelho, e as, de modo especial deturpadas, são as que se referem à irmã mais nova daquele rapaz amigo do Senhor, que se chamava Lázaro e vivia em Betânia.

Ela teve, de facto, no drama divino, lugar destacado. Não obsta a que outras de mais fugidia acção tenham sido favorecidas com benevolência de que nem todos os personagens gozaram.

Caso estranho. Os Judeus não reconheciam, às mulheres, competência para tratar certos assuntos religiosos: «Melhor queimar as palavras da Lei, que ensiná-las às mulheres», — dizia o velho provérbio. Entretanto, Cristo acode às atribuições das mulheres com o mais paternal carinho e aceita delas todos os testemunhos de afectuoso apreço.

Ana, a profetiza alegrou-se, ao ter a intuição de que certo pequenino pobre que foi oferecido ao Templo era de verdade o esperado Salvador.

A filha de Jairo, a pequenita morta aos 12 anos, Jesus mandou:

— Menina, levanta-te! (Sallitha, quemil) e ela levantou-se e andou.

A viúva de Naim, debulhada em pranto pela morte do filho, obteve o favor de o ver resuscitado.

Curou-se a filha de Cananea a entrevadinha de 13 anos, a doente que lhe tocou na orelha do manto, a sogra de S. Pedro, todas por terem fé.

A samaritana, apesar do rebano de maridos, teve a graça de dar de beber a Cristo sequioso, ao pé do poço, e mereceu ser convertida.

Cláudia Procula, casada com Pilatos, sonhou com o Inocente que o marido havia de julgar e mandou ao tribunal recado para que se não intromettesse em assunto tão melindroso e antes favorecesse o Acusado. Por esse motivo ele se interessou pelo julgamento e lavou as mãos quando viu que não podia intervir sem escândalo, o que não teve coragem para fazer.

Serápiá que Lhe limpou o rosto no caminho do Calvário, foi logo presenteada com a «vera icon», donde lhe veio o apelido de Verónica (vera efige).

Joana de Chusa (ou Cusa) Marie Cléofas, Marie Salomé e outras boas mulheres mereceram acompanhar a Mãe dolorosa nas insígnias amarguras do processo e do martírio do Calvário.

Mas se todas foram distinguidas com delicadeza e benefícios, Maria, a quem as más línguas do tempo chamavam a Pecadora, teve a graça de uma particular indulgência pelo muito amor que pôs no seu entusiasmo de discípula e de convertida. Os convertidos, sempre mais entusiastas, agradam muito a Deus. Já o filho pródigo o mostra.

Em Betânia o Senhor sentia-se quase em família. Marta e Lázaro, desabafando apoucações da sua vida, queixavam-se do estouvamento da irmã mais nova que tinha querido pôr casa à parte, no seu castelo de Mágdalum, com grande luxo e pouco cuidado pela sua reputação.

Talvez mesmo não fosse uma rapariga indigna.

Para o mundo condenar, não precisa de provas, Bastam-lhe desconfianças.

Talvez Maria, saindo de Betânia, onde se vivia à moda antiga e sem o luxo que o seu estouvado feitio sonhava, fosse simplesmente menina flertadora, equivalente às lesmazinhas que hoje aparecem de calças, cigarro ao canto da boca, pelos cafés, ou, com as mãos no volante, a correr mundo, convidando o Juju ou o Tété ou o

«pá» anónimo para companheiro das suas corrimações.

Para os circunspectos judeus tradicionais para o mano Lázaro todo patriarcal, ver a irmã em tais salgalhadas, devia ser a última das afrontas.

Talqual como ressuscitou a rapariginha de Jairo para recompensar a fé do pai, ressuscitou o bom senso da Madalena, tirando-lhe do corpo os sete espíritos imundos, de sete manias e loucuras: a independência de preconceitos, a liberdade mal entendida, o afastamento dos irmãos, a valubidade de afectos sem afecto nenhum, o amar à ostentação, o quero-porque-quero e outros terríveis demónios que se metem na cabeça de qualquer mortal sem lhe pedir licença.

As palavras do Salvador, persuasivas e dótas, fizeram compreender à rapariginha fútil o erro da sua vida perdida e vazia de merecimentos. Maria tornou-se a Discípula mais diligente e, conhecendo que o Mestre era o próprio Deus, de admiradora passou a verdadeira adoradora, no restrito e espiritual sentido da palavra.

A ideia de ungar os cabelos e pés do Mestre, na ceia de despedida em casa de Simão, o Leproso, não foi uma inovação nascida do seu espírito inventivo.

Num banquete de grande classe todos os comensais deviam ser perfumados. Às vezes, era-o só aquele em honra de quem se reuniam à mesa. Não pareceu, pois, estranho que Cristo fosse, por ela unguido em casa de Lázaro ou de Simão de Zabulon. Mas um bombílio com uma libra de narudo que ela quebrou em casa do antigo leproso e cujo aroma penetrante se espalhou por toda a sala, talvez trazido de Chipre ou Rodes, da Arábia ou da Pérsia, era coisa muito cara e até rara, e provocou censuras.

Bem sabia Cristo que as santas mulheres não faltariam com os unguentos preciosos à sua sepultura. Bem sabia que aquela pobre rapariga considerava amargamente a conjectura de O perder em breve. E logo obtemperou as censuras dos circunstantes, dizendo-lhes que era a sua última unção, feita por quem muito O apreciava e que, em paga, o seu acto seria posto nas páginas do Evangelho e ai andaria por todos os tempos e lugares onde a Boa Nova fosse anunciada.

Com efeito, a figura distinta dessa rapariga que, conhecendo a verdade, teve a coragem de publicamente se mostrar repeza e refazer a vida, ainda hoje segue no cortejo de imagens que figuram o desfilar das amarguras pela Via Dolorosa, Mestre daquele amor insubstancial e desinteressado que se orientou para a luminosa Verdade que as trevas não obscurecem, nem os séculos dissolvem.

Destina-se ao «Povo Algarvio»

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

GAZETILHA

Prelúdios da Primavera

Apri! Chovia demais!
Já fugiam os pardais
E a coice causava mágoa,
E se a chuva continua
Só se veriam na rua
Galvoas e patos de água...

Mas ela aí está, viçosa,
Tão bela e apetitosa
Que até dá gosto abraçá-la,
Ama e senhora de todos.
Só nos traz flores a roças
E ninguém quer engeitá-la.

Minha vida, ai quem me dera!
Que voltasse à Primavera,
Aquela que já passei,
Sabendo o que sei agora,
Não a deixava ir embora,
Não parava onde fiquei.

Este Março, marçagão,
Cai sempre em contradição.
Na sua expressão albar,
Ora incalmo, ora atraente,
Ora triste, ora contente,
A gente tem que o gramar.

Pra ver se nos traz mais graça,
Mais calor, peixe na praça,
Até o povo deltra!
Aguarda já a chegada
Do mês de Abril, que à entrada,
Traz o dia da mentira.

E vive-se neste engano,
Passam-se os meses do ano
E o homem não perde a esperança
De acertar na lotaria
Ou no totobola um dia,
Aquilo que não alcança.

Zé de Rua



Teatro António Pinheiro—

— Espectáculos da semana. Hoje, apresenta para maiores de 17 anos, *La Paloma*, com Karlheinz Böhm e Bibi Johns em agfacolor. Em complemento, *O Preço do Medo*, com Merle Oberon e Lex Barker.

Quinta-feira, para maiores de 12, *Os 5 Cavaleiros sem Medo*, com Frak Latimore e Giana Maria Canale, em eastmancolor. Em complemento, *A Revoltosa*, com Carmen Sevilla e Tony Leblanc.

Sábado, para maiores de 12, *Armas em Fúria*, com John Ireland e Beverly Garland, colorido. Em complemento, *Noite e a Madrugada*, com António Vilar e Zuly Moreno.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Recrutamento de Voluntários para o Curso de Oficial Miliciano Piloto Aviador

Está aberto concurso, até ao próximo dia 31 do corrente, para a admissão de mancebos ao curso de oficial miliciano piloto aviador. São condições de admissão ter altura mínima de 1,62m; possuidor, pelo menos o 7.º ano do liceu ou equivalente; ser solteiro ou viúvo sem filhos.

O Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea—Rua Andrade Corvo, 25-A em Lisboa, presta todos os esclarecimentos.

INUTILIDADE DO SONHO

Que bom sentir o vento na charneca
e ser erva pequena junto ao chão
não ter morada certa ou ilusão
nem efêmero sonho que apeteça

Diviso horizontes na vidraça
no mundo amadurecido de prazer
mas lembra-me a pedra e a argamassa
dum túmulo que o meu sonho há-de conter

E a sede morre-me nos lábios de esperança
o sentimento ficou-se recalçado
para além do muro há flores e há Bonança
mas vale a pena transpor o outro lado?...

SILVIA VAZ

Crónica de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

demos as primeiras letras.

Neste «segundo» encontro era o Artista a invadir a nossa sensibilidade de adolescente, através do seu «Campo de Flores», obra que nos fora oferecida por aquela que mais tarde havia de ser a companheira da nossa Vida.

Hoje, volvidos tantos anos, ainda recordamos o entusiasmo com que lemos esses maravilhosos poemas e principalmente o prazer que sentimos ao decorar aqueles que mais fundo calaram na nossa alma. Como também não podemos esquecer tantos desses Versos ditos no pequenito palco do Orfeão, ao longo dos muitos anos que vivemos presos a essa casa, que continua a ser para nós uma página onde se escreveram muitas recordações no Album duma vida passada que não volta mais!

Disse alguém que «reler um Poeta morto é ainda rezar por ele!» Lembrando este pensamento achamos quase um dever tornar a folhear os seus livros de Versos. Esse encantador «Campo de Flores».

Que lindíssimas poesias não escreveu o poeta simples, humilde e bom de S. Bartolomeu de Messines! Quem se não lembra da «Descalça», tão cheia de ternura e simplicidade?!

Não há dúvida que uma das maiores qualidades do grande poeta foi escrever com o próprio coração. Por isso a bondade que transparece nas poesias de João de Deus, é o retrato, o seu perfil moral! Por essa bondade que transparece na poesia, nos sentimos como que transportados a um País de Sonho, onde vale a pena realmente viver, quando, na quietude do nosso quarto à noite, releemos, ou dizemos baixinho, muitos dos versos que permanecem vivos na nossa memória.

Por isso pensamos que as saudades que nos ficaram dum João Villaret, que entusiasmos uma vez escutamos num recital de poesia, no Casino de Monte Gordo, numa noite de festa, não são apenas saudades do seu talento impar, são também saudades da sua personalidade e da sua voz incomparável! São principalmente saudades dos seus poemas, desses poemas que, na interpretação de Villaret, nos pareciam ainda maiores.

Talvez porque todos estes pensamentos nos ocorreram cá longe, nesta Lisboa distante, nos vieram à mente estas perguntas:

— Quando prestará o Algarve a homenagem conjunta devida aos seus Poetas? Quando se constituirá na nossa Província uma Comissão e um Elenco Artístico de algarvios capazes de levar a efeito na terra da naturalidade de Júlio Dantas, João de Deus, João Lúcio, Cândido Guerreiro,

ro, Isidoro Pires... um «Recital de Poesia» englobando poemas de todos estes artistas afim de mostrar às novas gerações todo o lirismo da sua Arte inconfundível?

— Porque não englobar nesse recital as «Rosas de Todo o Ano», de Júlio Dantas e o Auto as «As Rosas de Santa Maria», de Cândido Guerreiro, ambas primorosamente interpretadas por elementos do Orfeão de Tavira?

— E porque não incluir nesta homenagem a música dos grandes compositores da nossa terra, como Pavia de Magalhães e outros?

As noites maravilhosas do Verão algarvio, permitindo a utilização de recintos ao ar livre que se integrassem num ambiente poético, seriam a moldura ideal para a consagração daqueles que tanto amaram a terra que lhes foi berço.

Têm a palavra os homens do nosso Algarve!

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA PARA FRANÇA

Quase todos os dias a Imprensa nos dá conta das mais recambolosas aventuras vividas por portugueses que procuram atingir a França, atravessando as fronteiras clandestinamente. É um rosário que não tem fim!

Essas notícias, por vezes lacónicas mas quase sempre dramáticas, inspiram-nos imenso pesar e trazem-nos ao pensamento a insatisfação daqueles que tudo abandonam, dispersando a família, semeando saudades e acabrunhando os espíritos—infiltrando na alma dos outros portugueses esse

Continua na 2.ª Página

Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4

AVISO

O Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4 torna público que os mancebos que residam no Algarve, em concelho diferente daquele por onde foram recrutados para o serviço militar, e que, no corrente ano, tenham de ser presentes à Junta de Recrutamento, podem ser inspeccionados no concelho onde moram, desde que aí vivam há mais de trinta dias, o que devem comprovar com atestado de residência da Junta de freguesia a juntar a requerimento, elaborado em papel comum de 25 linhas, dirigido ao Chefe do D.R.M. 4, a apresentar impreterivelmente até ao dia 15 do próximo mês de Abril.

Evite que o seu filho contraia certas doenças vacinando-o contra elas

Horário dos Comboios Zona Sul

Previne-se o público de que, a partir de 1 de Abril próximo, são feitas diversas alterações ao horário em vigor nesta zona, pelo que os interessados devem consultar os novos cartazes-horários, já afixados nas estações.